

Fluxos migratórios qualificados da Europa para o Brasil: quem são os novos imigrantes

Gilda Amaral Carvalho Momo^{*}
Lucia Maria Machado Bógus^{**}

Resumo

A crise econômica que acometeu os países desenvolvidos capitalistas no início deste século ocasionou a migração de milhares de americanos e europeus que deixaram seus países em busca de melhores condições de vida e de trabalho. Estes novos imigrantes dirigem-se para países emergentes como o Brasil que, por apresentarem uma economia ainda pouco afetada pela crise, vêm atraindo profissionais estrangeiros de várias partes do mundo. O objetivo deste artigo é estudar essa migração altamente qualificada para o Brasil neste início do século XXI. Os dados obtidos a partir do Ministério do Trabalho do Brasil [2013] indicam que o maior contingente desses novos imigrantes vem dos Estados Unidos, Ásia e Europa. No entanto, os europeus constituem hoje o maior grupo de imigrantes qualificados no Brasil. O artigo propõe analisar estes imigrantes de acordo com suas atividades profissionais, áreas de atuação no Brasil, gênero e grau de escolaridade. O texto também analisa a trajetória desses imigrantes a partir de seus depoimentos pessoais sobre as vantagens e desvantagens de trabalhar em um país distante de suas áreas de origem e multiétnico como o Brasil.

Palavras-chave: Migração Internacional; Imigrantes qualificados; Profissionais estrangeiros; Globalização.

Abstract

The economic crises that developed capitalist countries faced in the beginning of this century cause thousands of Americans and Europeans to leave their countries in search of better working and life conditions. These new immigrants are heading to emerging countries like Brazil that by presenting a more solid economy and little affected by the crisis is attracting foreign professionals. The objective of this article is to study the high-skilled migration to Brazil in the 21st century. Through survey data obtained from the Ministry of Labour of Brazil [2013] the largest contingent of immigrants comes from the United States, Asia and Europe. However, Europeans make up the largest group of skilled immigrants in Brazil today. We intend to analyze these immigrants by professional activity, the areas they work in Brazil, gender and scholarship. We use official data and reports on the life history of these immigrants with personal accounts about the advantages and disadvantages of working in a country so distant and multiethnic as Brazil.

Keywords: International Migration; High-skilled migration; Foreign Professionals; Globalization.

* Mestre em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil. gilda.m@uol.com.br

** Socióloga, Professora Titular do Departamento de Sociologia e do Programa de Estudos Pós Graduados em Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil. lubogus@uol.com.br

Introdução

O amplo arcabouço conceitual acerca das causas da migração internacional, conhecido como a teoria de *push and pull*, aponta fatores de ordem econômica, social e política que levariam as pessoas a deixarem seus países de origem em busca de novas e melhores oportunidades de trabalho e emprego. [PIORE, 2008]

Os fatores de expulsão referem-se às áreas onde se originam os fluxos migratórios enquanto os fatores de atração interferem na direção destes fluxos, definindo as possíveis áreas de destino. Entre os fatores de atração, o mais importante é a demanda por força de trabalho, não apenas por parte da indústria, mas também encontrada entre os setores de serviços, sendo ambos resultantes da expansão das empresas privadas, nacionais e internacionais, e dos grandes investimentos de agências governamentais.

A importância da imigração no atual cenário internacional é sentida não somente pelo volume imigratório significativo, mas também pelo forte impacto social, econômico e cultural produzido nas sociedades envolvidas. E, apesar dos movimentos migratórios serem realizados há milênios por diferentes grupos de indivíduos, eles têm refletido, nas últimas décadas, a influência da aceleração do processo de globalização, como resultado da expansão do comércio internacional e o estabelecimento de um novo panorama nas relações internacionais.

A crescente complexidade dos fluxos migratórios globais levou à formação de um mundo multipolar; um sistema constituído por realidades culturais, políticas e econômicas ligadas e em permanente renovação. O funcionamento de centros operacionais em cada polo de atração faz parte da dinâmica das "cidades globais", traduzindo o que Massey [1984] considera como uma disjunção espacial das atividades produtivas, nas quais as áreas de elaboração estão geograficamente distantes das áreas responsáveis pela execução. No entanto, no que diz respeito ao modo de intervenção do Estado, as políticas de regulação dos fluxos de capital, de bens e serviços e de pessoas são de difícil implementação em uma situação de livre mercado, onde a circulação de bens e serviços é a condição *sine qua non* para a sobrevivência do sistema capitalista ocidental. Mas cabe assinalar que a soberania e o poder regulador do Estado-nação

foram enfraquecidas pelo *transnacionalismo* sob a forma de circulação de pessoas, mercadorias e capital [SASSEN, 1996].]

Os grandes centros de mercado de trabalho global atraem basicamente duas categorias de imigrantes: os trabalhadores desqualificados, muitas vezes inseridos em áreas de mercado informal, e os profissionais muito qualificados que têm como destino tanto o segmento secundário do mercado de trabalho, como o setor terciário de alta tecnologia. A migração internacional de trabalhadores altamente qualificados está em ascensão e emergiu como uma questão de grande relevância, não só para as instituições de governo, mas também para universidades e organizações empresariais. Na verdade, a globalização, assim como a presença de empresas transnacionais, principalmente em países periféricos, levou a um aumento acentuado da demanda por profissionais qualificados, incluindo pesquisadores e cientistas, para suprir as necessidades do mercado de trabalho, especialmente nos setores de tecnologia da informação e biotecnologia.

Atualmente, a crise econômico-financeira enfrentada pelos países desenvolvidos vem provocando uma situação de êxodo, pela qual milhares de americanos e europeus têm deixado seus países em busca de melhores condições de trabalho e de vida. Estes novos migrantes dirigem-se para países emergentes como o Brasil que, com uma economia mais sólida (mesmo que conjunturalmente) e ainda pouco afetada pela crise, vem atraindo profissionais de países desenvolvidos que preenchem lacunas existentes no mercado de trabalho e contribuem para manter o funcionamento dos vários setores da economia global, em seus contextos locais.

O movimento *push-pull* tão bem estudado por Piore [2008] confirmou que os fatores econômicos são os grandes responsáveis pelo fluxo de migração internacional no início do século XXI, mas neste caso, a rota dos migrantes é invertida em relação a períodos anteriores: a crise de 2008 que afetou os países desenvolvidos atua como fator *push* (de expulsão) enquanto as oportunidades de trabalho no Brasil constituem os fatores *pull* (de atração migratória).

2. A crise internacional de 2008 e os fatores de atração do Brasil

A crise financeira de 2008, também conhecida como 'a crise mundial' é considerada por muitos economistas como a pior crise financeira desde a grande

depressão da década de 1930. Iniciada nos Estados Unidos, essa nova crise foi provocada por uma complexa interação de políticas que estimularam a aquisição da casa própria, fornecendo fácil acesso a empréstimos para os mutuários *subprime* (segmento de baixa renda). Baseado no suposto teórico de que os preços dos imóveis continuariam a aumentar, muitas instituições financeiras venderam títulos com lastro nas hipotecas do subprime de uma maneira muito vultosa e concentrada, sem se preocupar com a situação financeira de compradores e vendedores e as reais possibilidades de honrarem seus compromissos financeiros. O resultado dessas operações especulativas, que visavam a obtenção de lucros muito elevados e de curto prazo, foi o total colapso de grandes instituições financeiras, com graves consequências para o mercado global, fazendo com que o governo intervisse diretamente na economia com um pacote de medidas para resgatar os bancos privados e salvar o mercado financeiro internacional. O mercado imobiliário americano foi o mais afetado provocando uma série de despejos, execuções de hipotecas, além de um desemprego prolongado em todos os setores da economia. A crise de 2008 teve um papel significativo também na decretação de falência de grandes empresas de seguro americanas, levando a um acentuado declínio de riqueza do consumidor americano, estimado em trilhões de dólares, e a uma desaceleração da atividade econômica da maior economia do mundo. Produziu-se, a partir daí, uma recessão global, entre 2008-2012, a qual acabou por aprofundar a crise de dívida soberana Europeia.

Assim, a crise econômica de 2008 que começou nos Estados Unidos com o estouro da “bolha imobiliária”, espalhou-se pelo mundo e atingiu abruptamente a Europa, devido, em grande parte, à interligação dos bancos americanos e europeus. Pode-se dizer que enquanto os Estados Unidos vêm apresentando sinais de recuperação, embora com uma taxa de desemprego relativamente alta de cerca de 9%, a Europa ainda está passando por uma profunda crise econômica. Todo o continente europeu está em crise: a taxa de desemprego da União Europeia é de 13%, enquanto a Espanha apresenta uma taxa de 27%, sendo de 55% entre os jovens. Na Alemanha, o país mais poderoso do bloco europeu, houve uma redução de salários e os Países Baixos, que até então tinham sido mostrados com uma economia pouco afetada pela crise, tiveram que cortar seus gastos sociais em 30%. [CASTELLS, 2013]

Enquanto a maior parte dos países desenvolvidos ainda sofre o efeito da crise financeira com baixo crescimento econômico e elevada taxa de desemprego, o Brasil

tem vivido uma situação oposta. O PIB brasileiro cresceu de 1,5% em 2002 para 7,5% em 2010 e o PIB de 2012 foi + 0,9%, talvez modesta se comparada a outros países emergentes como a China (+ 7,5%) e Índia (+ 5%), mas melhor do que o de países europeus como a França (+ 0,1%), Grã-Bretanha (-0,1%), Espanha (-1,4%), Itália (-2,2%), Portugal (-3,2%). [ABDALA, 2013].

No entanto, o Brasil começa a apresentar baixo índice de crescimento da economia em 2014, com uma leve alta de 0,48% e, conseqüentemente, baixos índices de produtividade, com recuo de 1,98% na produção industrial. Somado a esses fatores, ainda enfrenta um aumento do déficit público, gerando pressão inflacionária (6,51% em 2014) e superando a meta de inflação de 6,50%. (VALOR ECONÔMICO, 2014). Ainda assim, preserva uma baixa taxa de desemprego, o que somado à carência de trabalhadores qualificados, mantém sua atratividade para estrangeiros com alto nível educacional, oriundos de países com grave recessão econômica.

2.1. A atratividade brasileira

O Brasil tem atraído os profissionais estrangeiros devido às inúmeras oportunidades de trabalho e a outros fatores elencados a seguir:

- Há uma carência de trabalhadores qualificados no país, o que provoca a existência de vagas a serem preenchidas nas empresas. Os setores onde existe maior demanda por trabalhadores qualificados são engenharia, química, petróleo, gás, e tecnologia da informação.
- Os vultosos e necessários investimentos públicos e privados na modernização dos portos e aeroportos, construção de estradas e de estações ferroviárias têm aumentado a demanda por engenheiros, gestores com capacidade de liderança e técnicos especializados em implantação e operação de máquinas e equipamentos.
- A taxa de desemprego no Brasil em 2012 foi de 5,7%. [CUNHA, 2012]
- Os salários médios dos trabalhadores qualificados são elevados e executivos em posições de liderança podem ganhar até três vezes mais do que os executivos dos Estados Unidos e da Europa. Um diretor pode ganhar até \$ 250.000,00 por ano e um CEO, US \$ 600.000,00 por ano. [CUNHA, 2012]
- De acordo com uma pesquisa da América Latina, *Private Banking*, o Brasil ganhou 19 milionários por dia, entre 2007 e 2012. [CUNHA, 2012]

Fluxos migratórios

- Eventos como a Copa do Mundo e os Jogos Olímpicos aumentaram a procura por trabalhadores especializados. Segundo o jornal americano, *The New York Times* (2013), o governo brasileiro privatizou dois importantes aeroportos do país, com um total de \$9,1 bilhões, em Novembro de 2013 cumprindo o planejamento de melhorias na infraestrutura brasileira. Um consórcio liderado pela construtora brasileira Odebrechet e a operadora de Cingapura do Aeroporto Changi pagaram \$ 8,3 bilhões pelos direitos de operar o aeroporto do Galeão no Rio de Janeiro por 25 anos. Outro consórcio liderado pela operadora CCR rodovias brasileiras e a Suíça responsável pelas operações do aeroporto de Zurique, pagou \$ 795 milhões por um contrato de 30 anos para operar o aeroporto de Confins, no estado do centro-oeste de Minas Gerais. Estes dois aeroportos juntos são responsáveis por 14% do tráfego aéreo de passageiros no Brasil. Como cláusula de seus contratos, os consórcios terão de investir bilhões de dólares para melhorar os aeroportos. Espera-se que a quantidade de investimentos possa criar um volume considerável de empregos para os trabalhadores altamente qualificados, incentivando a formação de quadros profissionais nacionais.

- Novas descobertas e explorações de petróleo exigem engenheiros especializados. Um estudo realizado pela BBC Brasil, com a coordenação geral do Ministério do Trabalho do Brasil, mostra que 49.801 profissionais chegaram ao país, entre 2010 e 2012, oriundos de países como Reino Unido, Estados Unidos, Noruega, Holanda e França para trabalhar nos setores de petróleo e gás. Este recente estudo coloca o setor de petróleo do Brasil como líder no número de vistos concedidos para os estrangeiros que vieram à procura de trabalho no país. Esse número representa 25% de todos os vistos para trabalho permanente e temporário nesse período, em comparação com 15 outras atividades econômicas. Em 2011, quando impulsionada por um número crescente de descobertas, a Petrobrás iniciou vários projetos de infraestrutura para a exploração do pré-sal. Impulsionado pelas descobertas, houve também um *boom* nos contratos de trabalho de estrangeiros. O departamento de imprensa da Petrobrás confirmou que entre 2011 e 2015, a empresa prevê investimentos da ordem \$ 53,4 bilhões na área do pré-sal, com \$ 12,4 bilhões alocados para as áreas concedidas pelo governo (Lei 12.276/2010). De acordo com o ranking de salários publicado pela Hays O & G, em Abril, o salário médio anual dos profissionais estrangeiros no Brasil aumentou em cerca de 20% entre 2012 e 2013; passando de US\$ 106.000 para US\$ 131.400. Isso representa um aumento em dobro em comparação com a média mundial que é de US\$ 87.300. Nesse contexto,

não apenas os gerentes estão em alta no mercado de trabalho no Brasil, mas também trabalhadores qualificados para construir, manter, reparar e realizar instalações técnicas de navios e equipamentos nas plataformas de petróleo estão bem requisitados pelo mercado. Segundo o Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial no Brasil (Iedi), no primeiro semestre deste ano, a taxa de importação de máquinas de alta tecnologia e equipamentos para a indústria brasileira cresceu 16,3% mais do que no mesmo período do ano passado atingindo um total de US\$ 46,8 bilhões. [WERTHEIM, 2013]

3. O novo fenômeno da imigração no Brasil no século XXI

A partir de dados oficiais fornecidos pelo Ministério do Trabalho do Brasil pode-se esboçar um panorama da imigração estrangeira para o Brasil, nos primeiros anos do século XXI.

Trata-se, basicamente, de uma imigração qualificada e formada principalmente por engenheiros da indústria química, óleo e gás e também por trabalhadores especializados em inovação tecnológica. Segundo a tabela abaixo, a maior parte é composta por homens (89,5%), com nível superior (54,4%) e, de acordo com o Ministério do Trabalho e Emprego (2013), o Brasil tem atraído cada vez mais estrangeiros para trabalhar no país. De 2008 a 2013, houve um aumento de 60% nos vistos de trabalho emitidos para profissionais estrangeiros.

Quadro 1 – Número de vistos de trabalho a estrangeiros concedidos pelo Ministério do Trabalho do Brasil

Ano	Vistos de Trabalho	Sexo Masculino	Sexo feminino
2008	43.993	39.593	4.400
2009	42.914	38.622	4.292
2010	55.471	50.291	5.180
2011	69.077	62.087	6.990
2012	67.220	60.807	6.413
2013	62.387	55.758	6.659

Fonte: Carvalho Momo, Gilda (2014) informações obtidas no Ministério do Trabalho e Emprego, Brasil, 2013.

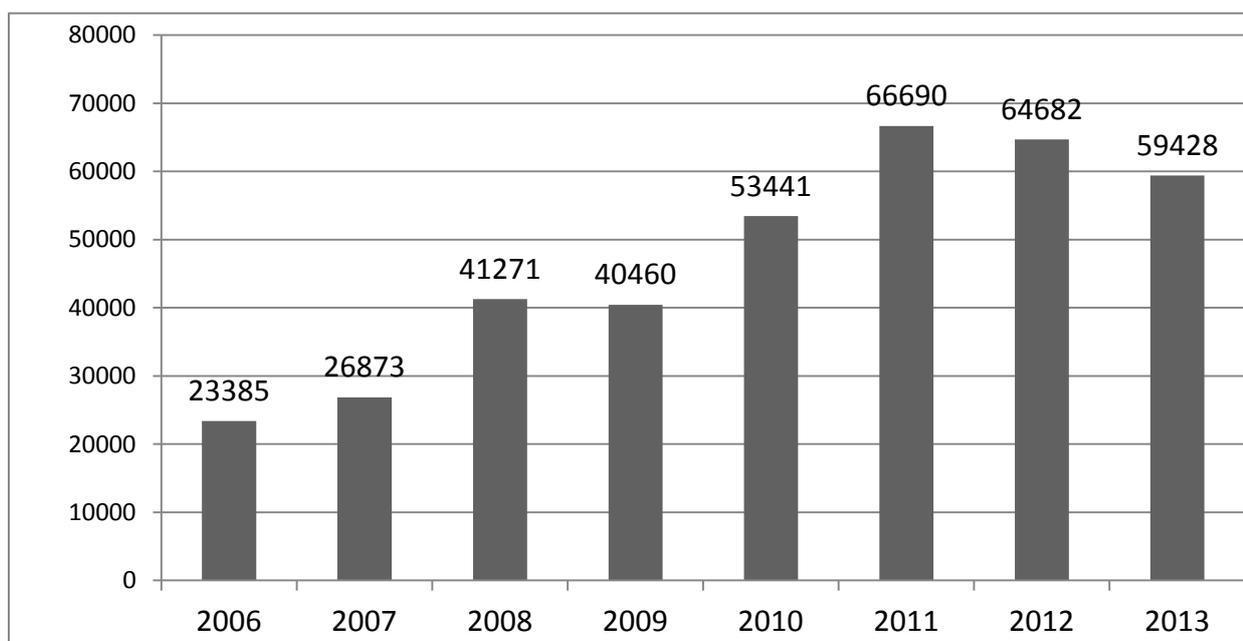
A maior parte é composta por homens (89,5%), com nível superior (54,4%) e, de acordo com o Ministério do Trabalho e Emprego (2013), o Brasil tem atraído cada vez mais estrangeiros para trabalhar no país. De 2008 a 2013, houve um aumento de 60% nos vistos de trabalho emitidos para profissionais estrangeiros.

A principal cidade de destino desses imigrantes é São Paulo, por ser o maior parque industrial do país. É em São Paulo que se concentram 51,1% dos estrangeiros residentes no país. A grande maioria possui um visto de trabalho temporário (90%) e a quantidade de vistos de trabalho permanente representa 10% do total de autorizações de trabalho.

3.1. Visto de Trabalho Temporário

Faz-se aqui, novamente, o uso dos dados fornecidos pelo Ministério do Trabalho e Emprego, para analisar as autorizações de trabalho temporário concedidas aos estrangeiros no Brasil neste século, especificando o tipo de trabalho executado, o local de residência e o nível educacional que possuem. Os dados mostram um aumento considerável no número de profissionais autorizados a trabalhar no Brasil desde 2006, mantendo-se crescente após 2008, quando começou a crise financeira nos Estados Unidos, atingindo a Europa um pouco mais tarde.

Gráfico 1 – Vistos de Trabalho Temporário concedidos aos trabalhadores estrangeiros



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Brasil 2013.

Fluxos migratórios

Tabela 1 – Principais países de destino dos trabalhadores com visto de trabalho temporário

Países	2010	2011	2012	2013
Estados Unidos	7519	9936	8955	8809
Filipinas	6559	7797	5176	5117
Reino Unido	3821	4861	4304	4024
Índia	3248	4243	4221	3727
Alemanha	2845	3079	3505	2832
Itália	2007	2111	2610	2244
França	1600	2015	2128	1805
Espanha	1234	1578	1682	2331
Indonésia	1818	2682	2306	2253
Portugal	651	1243	1698	2455
Outros	22263	27592	28038	23521
Total	53224	66391	64282	59428

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Brasil, 2013.

Tabela 2 – Principais Ocupações dos profissionais estrangeiros no Brasil, período 2009-2013.

OCUPAÇÕES	2009	2010	2011	2012	2013
Técnicos ou especialistas na utilização de máquinas e equipamentos (1 ano)	13371	15206	17738	15554	15229
Esportistas e Artistas	6617	8470	12001	11408	12303
Técnicos sem contrato de trabalho por um período de até 90 dias	5806	8028	10715	12851	6404
Profissionais que trazem cooperação tecnológica	3238	4232	5540	7139	7755
Profissionais com contrato de trabalho por um período de 2 anos	2460	3521	4615	5832	5949
Trabalhadores em plataformas de petróleo	8354	12838	14512	10336	10434
Outros	614	1146	1569	1562	1355

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Brasil, 2013.

Fluxos migratórios

Como mostra a tabela acima, houve um aumento de mais de 100% na entrada de profissionais estrangeiros, no Brasil, com contratos de trabalho. Este crescimento representa uma grande alteração na história da imigração brasileira qualificada. O Brasil não está apenas recebendo imigrantes qualificados, representando mais de 55% do total, mas também está atraindo imigrantes muito qualificados. São profissionais almejados por qualquer empresa transnacional que procure por executivos que possuam expertise em sua área de atuação. Na maior parte trata-se de diretores e gerentes de negócios em planejamento de projetos que muito contribuem para aumentar a produtividade das empresas gerando inovação e conhecimento.

Tabela 3 – Principais países de origem dos profissionais com contrato de trabalho por 2 anos, (2010-2013)

PAÍSES	2010	2011	2012	2013
Portugal	167	468	848	1040
Espanha	218	314	471	701
Estados Unidos	386	480	503	420
França	313	363	432	415
Itália	155	192	310	352
China	373	490	608	383
Alemanha	182	219	215	209
Japão	173	223	330	309
México	195	221	266	229
Coreia do Sul	67	87	296	442
Outros	1292	1558	1553	1449
Total	3521	4615	5832	5949

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Brasil, 2013.

O que chama a atenção na tabela 3 é o aumento de imigrantes italianos, espanhóis e portugueses no Brasil. Desde 2009, o aumento do fluxo de imigrantes de Portugal cresceu 200% seguido pelos espanhóis com o segundo maior crescimento, embora não represente o segundo maior volume de imigrantes, que pertence aos americanos. Segundo estudiosos dos movimentos migratórios, este fato é devido ao agravamento da crise financeira internacional que causou uma grave recessão nas economias do Sul da Europa e também por uma melhor adaptação que alguns imigrantes possuem para trabalhar no Brasil, ao contrário de outras nacionalidades, onde a língua juntamente com os laços

Fluxos migratórios

econômicos e culturais, constituem fatores importantes. Esses profissionais possuem um nível educacional elevado, como é mostrado na tabela abaixo; 86% têm pelo menos o nível superior e a entrada de estrangeiros com grau de mestrado ou doutorado aumentou dez vezes de 2009 a 2013.

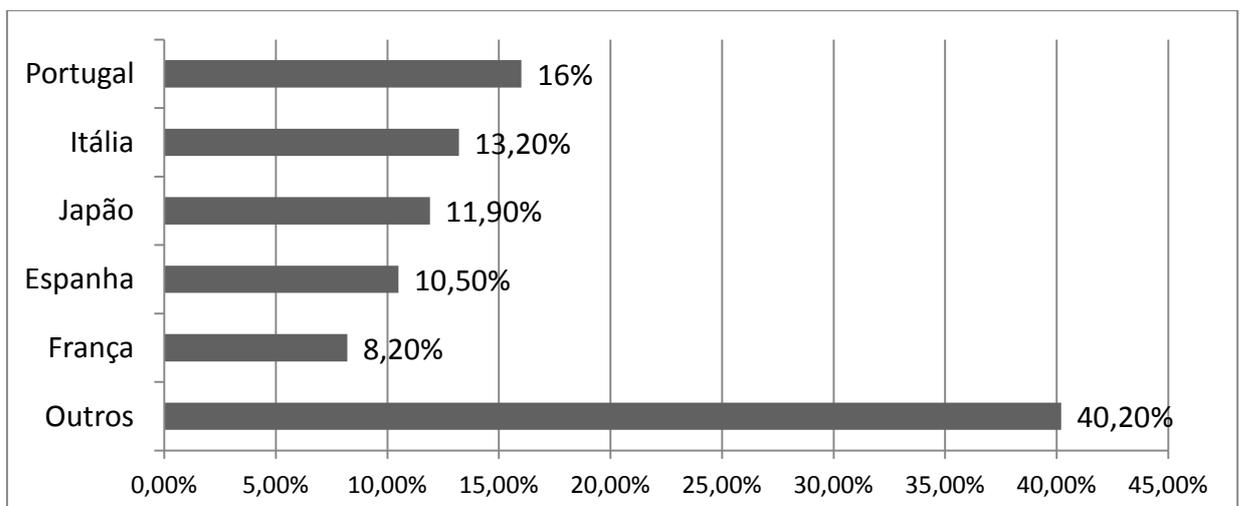
Quadro 2 – Nível educacional dos profissionais estrangeiros com contrato de trabalho por 2 anos, em números absolutos, no período 2009- 2013.

Nível Educacional	2009	2010	2011	2012	2013
Superior	1961	2815	3196	3984	3443
Mestrado ou Doutorado	113	267	856	1050	1319
Secundário completo	378	426	443	769	1067
Não informado	0	2	2	1	1
Outros	8	11	118	28	119
Total	2460	3521	4615	5832	5949

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Brasil, 2013.

Quanto aos profissionais com um visto de trabalho permanente no Brasil, nota-se uma forte predominância de europeus. Excluindo a categoria de caráter humanitário e analisando as demais, compostas principalmente por investidores individuais e executivos de grandes corporações internacionais inseridos na categoria de expatriados, temos o seguinte resultado:

Gráfico 2- Principais países de origem dos estrangeiros com visto de trabalho permanente



Fonte: Carvalho Momo, Gilda- informações obtidas no Ministério do Trabalho e Emprego, 2013.

As informações quantitativas apontam que os Estados Unidos são responsáveis pelo maior volume de imigrantes no Brasil, somadas todas as categorias, enquanto Portugal foi o país de origem com maior volume de trabalhadores com vistos permanentes e vistos temporários, para contratos de trabalho por tempo determinado. Como estas duas categorias são caracterizadas pela presença de profissionais com alto nível educacional, onde se encontram os maiores percentuais de mestres e doutores, pode-se inferir que os imigrantes portugueses possuem elevados níveis de escolaridade.

4. Relatos dos profissionais estrangeiros sobre viver e trabalhar no Brasil

Além dos dados secundários foram realizadas entrevistas com 10 profissionais estrangeiros que migraram para o Brasil no início do século XXI. Essas entrevistas permitiram confirmar a hipótese de que a crise desencadeada em 2008 foi a principal razão para a emigração para o Brasil e, mais precisamente para São Paulo, capital financeira do país. Foram citadas, ao mesmo tempo, a estabilidade da economia brasileira, muito divulgada pela imprensa europeia, com baixa taxa de desemprego, baixa taxa de inflação e crescimento econômico contínuo, além de um grande mercado consumidor a ser explorado. As perspectivas de investimentos na infraestrutura também foram mencionadas entre os fatores que tornam o país atraente aos olhos dos trabalhadores estrangeiros com alta qualificação.

Como a grande maioria desses profissionais está localizada em São Paulo solicitou-se que apontassem as principais vantagens e desvantagens de trabalhar e viver na maior cidade da América do Sul.

Quadro 3 – Opiniões dos profissionais estrangeiros sobre viver e trabalhar em São Paulo, 2013.

VANTAGENS	DESVANTAGENS
DIMENÇÃO DO MERCADO BRASILEIRO	IDIOMA
ALTOS SALÁRIOS	BUROCRACIA
EXCELENTE PLANO DE CARREIRA	ALTO CUSTO DE VIDA
BOM CLIMA NO BRASIL	SISTEMA PÚBLICO DEFICITÁRIO
VIAGENS PELO BRASIL	CORRUPÇÃO

CINEMA, MÚSICA, COMIDA	VIOLÊNCIA
POPULAÇÃO AMÁVEL	

Fonte: Carvalho Momo, Gilda- informações obtidas em pesquisa de campo, 2013.

Conforme o quadro acima, o mercado de trabalho em São Paulo foi o principal fator de atração dos imigrantes qualificados quando escolheram o Brasil. Além disso, a beleza natural do país e a maneira amorosa como eles foram recebidos ao chegarem na cidade foram fatores muito mencionados durante as entrevistas, que possibilitaram externar uma número maior de vantagens do que de desvantagens, conforme ilustra a transcrição de alguns trechos, a seguir:

“Desde que me formei, sempre trabalhei em gerenciamento de projetos para a construção civil. Passei por várias empresas portuguesas e tenho experiência em pequenos e grandes projetos. Por isso me transferiram para trabalhar num país tão grande e com enorme potencial como o Brasil... Estávamos com poucos projetos em Portugal e precisávamos de novos clientes. São Paulo pareceu o lugar certo para isso”.

(Filipe - português, engenheiro, diretor de projetos em uma construtora em São Paulo)

“Estava um pouco acomodado nos Estados Unidos. E a economia estava muito ruim, muito pessimismo entre os americanos. Aqui no Brasil, eu tenho mais chances de crescer profissionalmente. Quando coloquei meu currículo na internet, muitas empresas se interessaram e logo arrumei um emprego... O trabalho era em São Paulo e me mudei para cá. Estou muito feliz aqui. Sinto-me valorizado por ter uma boa qualificação.”

(Gay. Americano, engenheiro e gerente de planejamento contra incêndios, empresa localizada em São Paulo)

“Eu não tive problemas de adaptação em São Paulo. Existem muitos restaurantes italianos aqui e a população entende meu italiano muito bem. Eu não estou somente satisfeito com meu emprego e salário, mas também gosto de viajar nos fins de semana conhecendo partes bonitas do país”.

(Rosario. Italiano, economista, gerente de uma empresa de petróleo)

Por outro lado, a principal dificuldade de adaptação no Brasil foi o domínio da língua portuguesa. Desconsiderando os profissionais portugueses, todos eles tiveram problemas para se comunicar no país. Não somente isso, segundo os entrevistados o Brasil ainda sofre com a precariedade dos serviços públicos como transporte, saúde, educação em comparação com seus países de origem. A dificuldade e a demora para

obtenção de um visto de trabalho no Brasil, devido à burocracia, também foram mencionadas:

“Demorei 2 anos para tirar o visto permanente, por um pequeno problema de ortografia no meu nome, o processo demorou quase 3 anos para ser concluído e assim obter meu visto. Tive que validar todos os meus diplomas. Foi muito doloroso, a burocracia é enorme, muitos papéis”.

(Bart. Polonês, diretor de marketing em uma agência de publicidade, em São Paulo).

“Em 2008 escolhi vir para São Paulo porque sem dúvida é a cidade financeira da América do Sul. Gosto do positivismo das pessoas daqui e claro do tamanho do mercado. Aqui temos mais oportunidades de negócios, mas por outro lado, o mercado brasileiro é muito fechado. A burocracia é enorme e as taxas de juros para financiamento são enormes. É mais fácil abrir um negócio na Europa que no Brasil, mas lá o mercado está saturado e aqui temos oportunidades. Oferecemos produtos que os brasileiros demandam e gostam”.

(Gonçalo. Português, engenheiro, diretor de marketing de uma empresa de publicidade digital, em São Paulo)

“Nos primeiros três meses, eu pensei, que nunca iria aprender Português. No início aprendi quatro palavras: futebol, tempo, trânsito e esposa. Eu conversava muito com os motoristas de táxi e eles só falam sobre esses quatro temas. Meses mais tarde, em uma reunião na empresa, eu pensei que tinha o comando da língua, e respondi a um espirro de um funcionário: "Saudade!". A cena, claro, ganhou alguns minutos de risos. Depois disso, perdi a vergonha de falar coisas erradamente.”

(Richard. Holandês, diretor de marketing de uma multinacional holandesa, localizada em São Paulo)

Considerações finais

Os depoimentos e os dados analisados reforçam a hipótese de que a crise de 2008 foi a principal razão da vinda de profissionais qualificados para o Brasil, configurando os novos fluxos migratórios do século XXI. A estabilidade da economia brasileira, conquistada e divulgada, ao longo dos últimos 20 anos, e os projetos governamentais de investimentos em setores como infraestrutura, petróleo e gás fizeram com que o Brasil se tornasse atraente para profissionais de alta qualificação como engenheiros, economistas e supervisores, sobretudo do sexo masculino, que passaram a ocupar cargos de chefia em empresas nacionais e transnacionais. Ao que tudo indica, os portugueses constituíram o principal grupo dentre esses trabalhadores altamente

qualificados, com visto temporário de trabalho e contratos por dois anos, liderando a aquisição de vistos de trabalho permanente no Brasil. Este fato é indicativo de que eles se adaptam melhor que outros grupos de imigrantes, devido, sobretudo, ao domínio da língua portuguesa e por possuírem históricos laços culturais com o país, especialmente com São Paulo. É importante mencionar que todos os portugueses entrevistados tinham uma rede social significativa em São Paulo, mesmo antes de decidirem migrar para a cidade. A pesquisa também mostrou que o Brasil precisa planejar uma nova política de migração para facilitar a chegada de profissionais qualificados do exterior, diminuindo os entraves burocráticos e facilitando a aquisição de vistos de trabalho e residência. Há que ressaltar que as mudanças recentes na economia brasileira, com evidências da aproximação de uma situação de crise e recessão, em razão da falta de uma política fiscal responsável, pode alterar rapidamente este quadro migratório e inverter novamente a direção dos fluxos. De fato, os dados recentes sobre o crescimento do PIB no Brasil e seu comportamento ao longo do último ano, associados às informações sobre o desaquecimento do mercado de trabalho, sobretudo na indústria, configuram um cenário de incerteza com impactos ainda desconhecidos, mas certamente danosos para o desenvolvimento econômico e para as condições de vida da população.

Referências Bibliográficas

- ABDALA, Vitor (2013). Brasil tem menor crescimento econômico entre BRICS em 2012. Agência Brasil. 1. Marco, 2013. Consultado em 15/03/2014. Disponível em <http://agenciabrasil.ebc.com.br/noticia/2013-03-01/brasil-tem-menor-crescimento-economico-entre-brics-em-2012>
- BÓGUS, L. M. M. (1998) Globalização e Migração Internacional: O Que Há de Novo Nesses Processos? In: EUDC. (Org.). **DESAFIOS DA GLOBALIZAÇÃO**. Petrópolis: Vozes, 1998, p. 165-174.
- CASTELLS, Manoel (2013). *Crisis in Europe: Social Protest and Political Change*. Palestra realizada no Instituto Fernando Henrique Cardoso. São Paulo, 13, Junho, 2013.
- [4] CONCEIÇÃO, Ana. Analistas esperam menos crescimento e mais inflação para ano de 2014. Valor Econômico. 8. Setembro, 2014. Consultado em 12/10/2014. Disponível em <http://www.valor.com.br/brasil/3686540/analistas-esperam-menos-crescimento-economico-e-mais-inflacao-em-2014>.
- CUNHA, Lilian (2012). Uma nova migração no mercado financeiro. Caderno de Negócios. O Estado de S. Paulo. São Paulo, 2 jan. 2012.
- HORCH, Dan (2013). *Brazil Raises \$9,1 Billion in Privatizing 2 Airports*. DealBook. The New York Times. November, 22, 2013. Consultado em 11/02/2014. Disponível em

http://dealbook.nytimes.com/2013/11/22/brazil-raises-9-1-billion-in-privatizing-2-airports/?_r=1

MASSEY, Douglas S. (1990). *Social Structure household strategies, and the cumulative causation of migration*. Population Index, 56 (1), pp. 3-26.

MINISTERIO DO TRABALHO E EMPREGO. (2013) Autorizações de trabalho temporário. CGIg. Brasília, 9 pgs. Consultado em 05/11/2013. Disponível em <http://portal.mte.gov.br/data/files/8A7C816A43DF98FC0144D01885090CFA/2%20-%20Autoriza%C3%A7%C3%B5es%20concedidas%20pela%20CGIg%20para%20trabalho%20tempor%C3%A1rio.pdf>

MINISTERIO DO TRABALHO E EMPREGO. (2012) Base Estatística Geral – Detalhamento das autorizações concedidas em 2012. *Conselho Nacional de Imigração*. Brasília, 23 pgs. Disponível em H:\040713_cni.pdf

MINISTERIO DO TRABALHO E EMPREGO. (2013) Autorizações de trabalho permanente. CGIg. Brasília, 6 pgs. Consultado em 05/11/2013. Disponível em <http://portal.mte.gov.br/data/files/8A7C816A43DF98FC0144D01915BD0F23/3%20-%20Autoriza%C3%A7%C3%B5es%20concedidas%20pela%20CGIg%20para%20trabalho%20permanente.pdf>

MINISTERIO DO TRABALHO E EMPREGO. (2013) Autorizações de trabalho permanente. CGIg. Brasília, 3 pgs. Consultado em 05/11/2013. Disponível em <http://portal.mte.gov.br/data/files/8A7C816A43DF98FC0144D01807BE0A46/1%20-%20Resumo%20Geral%20%E2%80%93%20Rela%C3%A7%C3%A3o%20das%20autoriza%C3%A7%C3%B5es%20de%20trabalhos%20concedidas%20pela%20CGIg.pdf>

MOMO, Gilda A.C. **Estrangeiros qualificados: A nova face da imigração no Brasil**. 2014. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Faculdade de Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2014.

ORGANIZATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT: International Mobility of Highly-skilled Workers: Anotações do Seminário da OCDE (OECD, 2002). Disponível em H:\1950028.pdf

PIORE, Michael J. (2008). *The Birds of Passage. Migrant labor and industrial societies*. Cambridge University Press, Cambridge, UK.

SASSEN, Saskia (1996). *“Losing Control? Sovereignty” in an Age of globalization*, New York, Columbia, University Press.

WERTHEIM, Peter H. (2013). Brazil’s Oil Boom Attracts Highly Paid Foreign Professionals. RIGZONE NEWS. October, 7, 2013. Consultado em 08/04/2014. Disponível em

http://www.rigzone.com/news/oil_gas/a/129468/Brazils_Oil_Boom_Attracts_Highly_Paid_Foreign_Professionals/?all=HG2